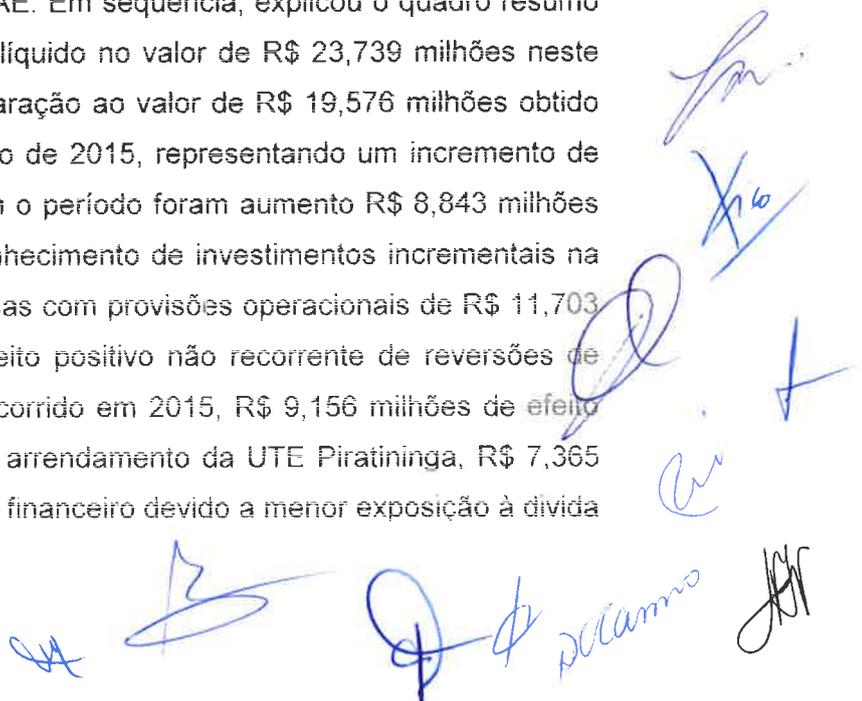


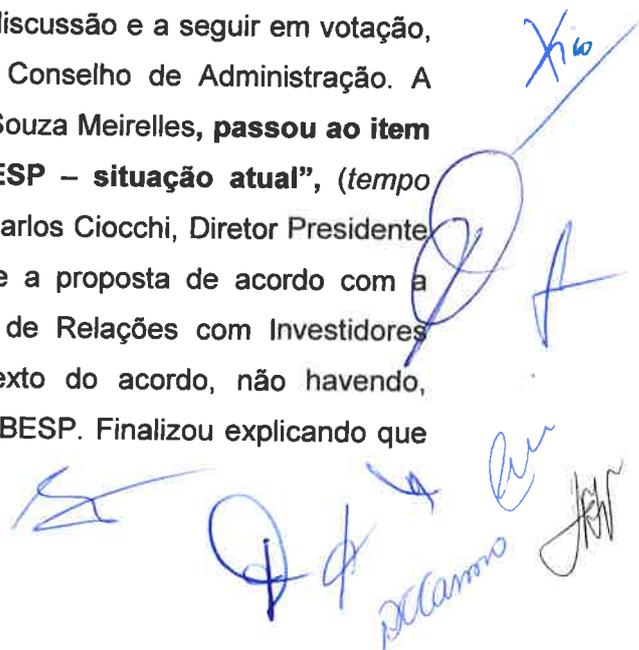
ATA DA TRICENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2016, às 9h30min, em caráter ordinário, na forma do disposto no artigo 13, do Estatuto Social da Companhia, na sala de reuniões situada na Praça Ramos de Azevedo, nº 254, 5º andar - São Paulo - SP, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., senhores abaixo nomeados e assinados. Iniciando a reunião, o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, cumprimentou a todos os presentes e colocou em apreciação o **item I da pauta, “Minuta da Ata da Reunião Ordinária de 13/07/2016” (tempo 05 min), a qual resultou aprovada por unanimidade.** Em continuidade, o Presidente do Conselho passou ao **item II da pauta, “ITR – Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2016” (tempo 10min)**, passando a palavra ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Carlos Alberto Marques da Silva, que expôs a matéria com base na apresentação distribuída aos Conselheiros e devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. Inicialmente o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores informou aos Conselheiros sobre a presença do gerente da KPMG, Mario Gomes, representante da empresa de auditoria independente. A seguir, explicou o comportamento dos principais indicadores econômico-financeiros: IGP-DI, IGP-M, IPCA, IPC-FIPE, SELIC-BACEN e BOVESPA, que influenciam os diferentes contratos e receitas da EMAE. Em sequência, explicou o quadro resumo que demonstra a apuração de Lucro líquido no valor de R\$ 23,739 milhões neste primeiro semestre de 2016 em comparação ao valor de R\$ 19,576 milhões obtido como Lucro líquido no mesmo período de 2015, representando um incremento de 21%. Os principais itens que afetaram o período foram aumento R\$ 8,843 milhões de receita relativos à inflação e reconhecimento de investimentos incrementais na receita regulada, aumento das despesas com provisões operacionais de R\$ 11,703 milhões relativos principalmente a efeito positivo não recorrente de reversões de provisões trabalhistas e ambientais ocorrido em 2015, R\$ 9,156 milhões de efeito positivo de correção monetária sobre arrendamento da UTE Piratininga, R\$ 7,365 milhões de efeito positivo no resultado financeiro devido a menor exposição à dívida



SA
X¹⁰
C
delammo
AR

atuarial, R\$ 3,527 milhões de efeito negativo na equivalência patrimonial da Pirapora Energia SA., devido a início da operação desta usina, com contabilização de depreciação e do contrato de operação, R\$ 4,176 milhões de efeito positivo no resultado não operacional devido a indenização por uso de terreno obtida em ação de reintegração de posse em 2016 em comparação com baixas de ativos conforme regulação ocorridas em 2015 e maior despesa de IR e CSLL devido a resultado superior e redução de base tributável em 2015 pelo reconhecimento de indenizações trabalhistas relativos ao processo de periculosidade. Colocada a matéria em votação, foi **aprovada por unanimidade** pelo Conselho de Administração. A seguir, o Presidente do Conselho, passou ao **item III** da pauta, **“Autorização para a contratação de seguro de responsabilidade civil em favor dos membros dos órgãos estatutários e empregados (Seguro D&O)”** (tempo 10min), passando a palavra ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Carlos Alberto Marques da Silva, que expôs a matéria com base na apresentação distribuída aos Conselheiros e devidamente arquivada na Secretaria Executiva do Conselho. Após breve relato sobre o histórico e a comparação de valores praticados por outras empresas do setor elétrico, o Diretor Carlos Alberto submeteu ao Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 14 inciso XV do Estatuto Social, a proposta ora encaminhada pela Diretoria colegiada solicitando aprovação para a abertura de processo licitatório visando à contratação de Seguro de Responsabilidade Civil – *Directors and Officers* (D&O), com a recomendação de elevação da importância segurada para R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais), pelo prazo de 12 meses. Colocada a matéria em discussão e a seguir em votação, a mesma foi **aprovada por unanimidade** pelo Conselho de Administração. A seguir o Presidente do Conselho, João Carlos de Souza Meirelles, **passou ao item IV** da pauta, para conhecimento **“Acordo SABESP – situação atual”**, (tempo 10min), passando a palavra ao Conselheiro Luiz Carlos Ciochi, Diretor Presidente da EMAE que apresentou um breve relato sobre a proposta de acordo com a SABESP. Informou a este respeito que a área de Relações com Investidores daquela companhia apresentou restrições ao texto do acordo, não havendo, entretanto, uma posição definitiva por parte da SABESP. Finalizou explicando que

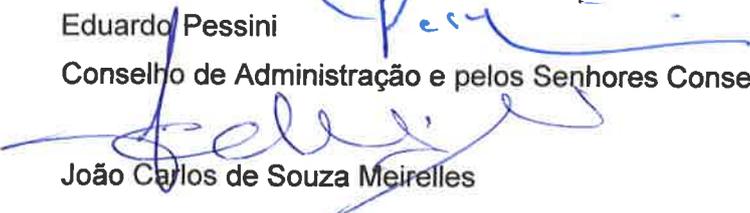


Xiao
Luiz Carlos Ciochi
Car
JCM

caso o acordo não venha a ser aceito por ambas as partes, a disputa deve retornar para o processo de arbitragem (extrajudicial). Na sequência o Presidente do Conselho de Administração, João Carlos de Souza Meirelles, passou ao **item V** da pauta, para conhecimento, **“Invasão Billings - relato”** (*tempo 10min*), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares que fez um breve relato dos eventos ocorridos entre a data da invasão (14/07/2016) e a data prevista para a reintegração de posse da área (11/08/2016), bem como sobre um conjunto de providências a serem observadas tanto pela Polícia Militar quando pela EMAE e as demais entidades envolvidas na ação de reintegração - Subprefeitura de Cidade Ademar, SPTrans, CET, AES-Eletropaulo e SABESP, entre outras. Solicitando a palavra, o Conselheiro José Gregori enfatizou a importância do aspecto social, indagando sobre as providências quanto à destinação das pessoas e seus pertences. O Diretor Paulo Fares informou que a EMAE está encarregada e preparada para o transporte dos pertences dos invasores para onde eles desejarem ou, alternativamente, providenciará a guarda dos bens pelo período a ser determinado pelo Juiz. Quanto à destinação das pessoas que eventualmente não tenham onde se abrigar, ficou definido pela Subprefeitura, conforme consta de Ata da reunião preparatória visando dar cumprimento ao mandado judicial de reintegração de posse, realizada em 03/08/2016 na sede do 22º Batalhão da Polícia Militar, que as mesmas serão encaminhadas para o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, localizado na própria Estrada do Alvarenga, cerca de 1 km do local invadido. O Conselheiro Luiz Carlos Ciocchi, Presidente da EMAE, lembrou que a área invadida não é meramente um “terreno” da EMAE e sim uma área de proteção ambiental de um dos principais mananciais de abastecimento público da região metropolitana de São Paulo, sujeita a um conjunto de restrições de uso e obrigações de preservação. Afirmou ainda que a EMAE pretende, em conjunto com o poder público e, principalmente, com os moradores da região, estabelecer e organizar um plano de uso para a área, compatível com as restrições impostas pela legislação, considerando esta a melhor alternativa para garantir a sua proteção contra futuras tentativas de invasão. Em continuidade, o Presidente do Conselho passou ao **item VI** da pauta, para conhecimento, **“Plano Estratégico Patrimonial”**



(tempo 10min), passando a palavra ao Diretor Administrativo, Paulo Roberto Fares que relatou a matéria com base no Relatório de Situação do Patrimônio Imobiliário EMAE - Agosto/2016 (16 páginas) bem como nos seguintes documentos disciplinadores da matéria - Portaria nº 170/87 do Ministério de Minas e Energia de 04/02/1987 e Resolução Normativa nº 691/2015 da Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL de 8/12/2015, tendo o material sido encaminhado aos Conselheiros e arquivado na Secretaria Executiva do Conselho. A seguir, o Presidente do Conselho passou ao **item VII** da pauta, para conhecimento, “**Assuntos Gerais**”. Não houve. Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Presidente do Conselho de Administração, encerrou a reunião determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada por mim, José Eduardo Pessini Secretário Executivo do Conselho de Administração e pelos Senhores Conselheiros presentes.

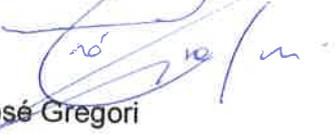

João Carlos de Souza Meirelles


Luiz Carlos Ciochi


Alexandro Peixe Campos


Francisco Graziano Neto

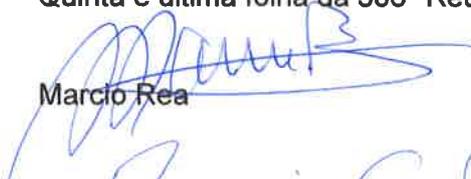

João Ruy Castelo Branco de Castro


José Gregori



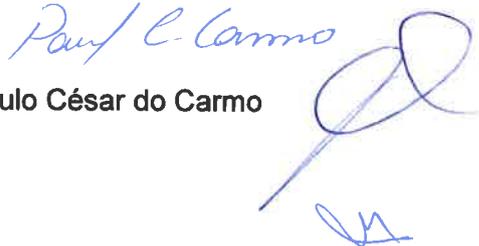
Paulo Roberto Fares

Quinta e última folha da 306ª Reunião do Conselho de Administração


Marcio Rea


Nanci Cortazzo Mendes Galuzio


Nelson Luiz Rodrigues Nucci


Paulo César do Carmo



